Indonésia restringe importações de milho para apoiar produção doméstica

segunda-feira, 3 de agosto de 2015 11:02 BRT

Imprimir

[-] Texto [+]

JACARTA (Reuters) - A Indonésia parou de emitir permissões de importação de milho usado para produção de ração e busca introduzir regras que autorizem apenas a agência estatal Bulog a comprar milho no exterior no próximo ano, disse uma autroidade do Ministério da Agricultura do país asiático nesta segunda-feira.

A Indonésia foi o sexto principal destino das exportações de milho do Braisl em 2014, segundo dados do governo brasileiro.

O presidente indonésio Joko Widodo, no poder desde outubro, está perseguindo metas de autossuficiência em diversos produtos alimentícios e de redução de importações, que têm sido apontadas como responsáveis por preços mais altos de arroz, carne bovina e açúcar.

O governo parou de emitir permissões para compras de milho em julho, com o objetivo de recalcular a oferta e a demanda neste setor, disse a repórteres o diretor geral de pecuária e agricultura do ministério, Muladno.

"O espírito de autossuficiência deverá ser iniciado agora, não importa em que condições", acrescentou Muladno. "Suspender as importações de milho é parte deste espírito".

A medida de permitir apenas importações por meio da estatal Bulog a partir de 2016 seria temporária, disse o diretor, sem dar detalhes sobre um cronograma.

A demanda por milho na Indonésia tem crescido nos últimos anos, devido à melhoria de renda e a um maior consumo de carne de frango.

A Indonésia, maior economia do Sudeste Asiático, deverá importar 3 milhões de toneladas de milho este ano, ante 3,1 milhões no ano passado. O país cobra uma tarifa de 5 por cento nas importações e exige que os importadores obtenham uma autorização junto ao governo.

O Brasil exportou 1,26 milhão de toneladas do cereal para a Indonésia em 2014.

A produção de milho da Indonésia este ano está prevista em 20,67 milhões de toneladas, ante 19,01 milhões em 2014.

(Por Bernadette Christina)